



CANAL DU MIDI A PEDALAR



VIAJAR A PEDALAR

T: (+351) 91 91 91 219

WWW.AVENTURAX.PT



DE 25 DE ABRIL A 02 DE MAIO
DETALHES DA VIAGEM

CANAL DU MIDI

ESTE É UM PERCURSO IDEAL PARA QUEM GOSTA DE PEDALAR, MAS SEM PRESSAS NEM GRANDES DESAFIOS FÍSICOS. ATRAVESSAMOS TERRENOS MAIORITARIAMENTE PLANOS A LIGEIRAMENTE ONDULADOS, COM ALGUMAS SUBIDAS SUAVES E CURTAS QUE QUALQUER PESSOA COM ALGUMA RESISTÊNCIA E EXPERIÊNCIA EM CICLISMO CONSEGUE FAZER COM TRANQUILIDADE.

AS ETAPAS DIÁRIAS SÃO EQUILIBRADAS, PENSADAS PARA QUE HAJA TEMPO PARA PEDALAR, MAS TAMBÉM PARA PARAR, VISITAR, SABOREAR E DESCANSAR.

A VIAGEM CONJUGA EXERCÍCIO LEVE, NATUREZA E CULTURA, SEM NUNCA EXIGIR GRANDES ESFORÇOS FÍSICOS.

O TRAJETO DESENVOLVE-SE POR CICLOVIAS BEM DEFINIDAS, CAMINHOS RURAIS DE TERRA BATIDA OU CASCALHO, E ESTRADAS SECUNDÁRIAS COM MUITO POUCO TRÁFEGO – O QUE GARANTE SEGURANÇA E CONFORTO AO LONGO DE TODA A JORNADA.

IDEAL PARA QUEM QUER UMA AVENTURA ATIVA MAS ACESSÍVEL, LONGE DA CONFUSÃO, A PEDALAR AO SEU RITMO E COM TEMPO PARA APROVEITAR TUDO À VOLTA..

TIPO: AVENTURA

DIFICULDADE: 2 / 5

CONFORTO: 3+ / 5

DURAÇÃO: 8 DIAS / 7 NOITES

NUMERO MÁXIMO PARTICIPANTE: 16 WWW.AVENTURAX.PT



Destino.

CANAL DO MIDI DE BICICLETA – UMA TRAVESSIA PELA BELEZA E HISTÓRIA DO SUL DE FRANÇA

Imagina pedalar ao longo de um canal sereno, ladeado por árvores centenárias, a cada curva uma paisagem diferente, a cada dia uma descoberta.

Esta é a proposta da Aventura X com a nossa viagem pelo Canal do Midi, um percurso plano, histórico e inspirador, que liga Toulouse ao Mediterrâneo, numa travessia com 240 km de pura essência francesa.

Deixamos para trás o ritmo urbano da cidade occitana de Toulouse e seguimos sempre junto ao canal, rumo ao mar.

Pelo caminho, cruzamos vilas medievais, vinhas e campos dourados, exploramos antigas rotas romanas, sentimo-nos parte da história que moldou esta região.

Passamos por paisagens tranquilas e fortalezas que marcaram a terra dos Cátaros.

Em Carcassonne, a cidade fortificada parece saída de um conto.

Em Castelnaudary, provamos o autêntico cassoulet.

A cada paragem, há cultura, sabores e rostos que nos recebem com um sorriso genuíno.

Este é mais do que um passeio de bicicleta. É uma imersão na arte de viver do sul de França.

Os vinhos do Minervois e de Corbières, as influências da cozinha mediterrânica e espanhola, os mercados locais, a luz dourada que banha os plátanos... tudo convida a abrandar e a viver com intensidade.

Uma épica aventura para quem procura adrenalina com conforto: alojamentos acolhedores, transporte de bagagens, bicicletas preparadas e a liberdade de pedalar ao teu ritmo.

A chegada à chamada “Veneza francesa”, a cidade de Sète, com os pés no Mediterrâneo e a alma cheia, é o final perfeito de uma jornada que é tanto exterior como interior.

Viajar pelo Canal do Midi é mais do que uma viagem.

É uma memória viva. Um caminho de água, história e emoção que queremos partilhar contigo.

Esta semana é como pintar um tela em branco só com cores vivas

Vamos juntos?



Dia 1 Chegada a Toulouse

É em Toulouse que começa esta nossa nova e épica aventura de bicicleta.

Devido aos seus edifícios com pedras avermelhadas, os habitantes também chamam Toulouse de «ville rose», a cidade rosa.

Conforme a hora de chegada sugerimos um pequeno passeio para ver os importantes edifícios sagrados de Toulouse.

Um deles é a basílica St-Sernin de Toulouse, que é um dos mais belos edifícios sagrados românicos do sul de França.

A vida acontece nos cafés e ao longo do rio Garonne, no antigo porto, e os toulousains reúnem-se na Place St. George para comer tapas.

Há muito para ver: a Basílica de St. Sernin, a Place du Capitole ou o Museu Augustin.

Pernoita em Hotel

Dia 2 - Toulouse → Castelnaudary

Dos sons da cidade às margens tranquilas do canal

Partimos de Toulouse, a vibrante capital da Occitânia, deixando para trás a energia urbana para mergulhar numa paisagem cada vez mais serena.

O caminho ao longo do Canal du Midi guia-nos entre plátanos, eclusas e campos abertos, num percurso plano, tranquilo e cheio de encanto rural.

Ao longo do dia, cruzamos pequenas pontes e vilarejos onde o tempo parece ter abrandado, sempre com a água do canal como companhia.

A chegada a Castelnaudary, o maior porto do Canal du Midi, impressiona pela sua amplitude e pela atividade fluvial.

Aqui, até os grandes cargueiros de vinho encontram espaço para manobrar, lembrando-nos da importância histórica desta via navegável.

Mas Castelnaudary não é só canal – é também sinónimo de gastronomia. Os franceses deslocam-se de longe até esta cidade para prestar homenagem ao lendário cassoulet, o guisado de feijão com confit de pato que aquece a alma.

Terminamos esta etapa com uma refeição tradicional, brindando ao primeiro dia de pedaladas com sabor autêntico e o charme do sul de França.

Etapa de 60 kms, Pernoita em Hotel



Dia 3, Castelnaudary → Carcassonne

Do coração gastronómico ao poder das muralhas medievais

Deixamos Castelnaudary com o sabor do autêntico cassoulet ainda na memória, e seguimos pedalando por trilhos tranquilos que acompanham fielmente o curso do Canal du Midi. A paisagem é pontuada por campos agrícolas, vinhas, plátanos frondosos e eclusas pitorescas, num ambiente que convida a pedalar ao ritmo da natureza.

À medida que nos aproximamos de Carcassonne, a silhueta da Cité Médiévale começa a dominar o horizonte – um dos maiores complexos fortificados da Europa, com nada menos que 52 torres e uma dupla muralha que se estende por quase 3 km. É considerada uma das cidades fortificadas mais bem preservadas da Europa e faz parte do Património Mundial da UNESCO desde 1997.

Mas Carcassonne não é apenas um monumento: é uma cidade viva. Para além das muralhas, no centro histórico moderno, conhecido como bastião Saint-Louis, as ruas ganham vida com cafés, lojas e mercados locais. Aqui sente-se a verdadeira alma occitana – vibrante, acolhedora e orgulhosa das suas raízes.

Esta etapa oferece um contraste perfeito entre o silêncio do canal e o impacto imponente da história medieval. O dia termina com tempo livre para explorar a Cité, caminhar pelas muralhas, perder-se nas ruelas de pedra e imaginar as histórias de cavaleiros e cruzadas que moldaram esta cidade lendária.

Etapa de 40 kms, Pernoita em Hotel

Dia 4, Carcassonne → Olonzac / Homps

Do peso da história aos prazeres do vinho e da serenidade

Depois de uma noite mágica entre muralhas em Carcassonne, retomamos o caminho ao longo do Canal du Midi, atravessando campos cada vez mais marcados pelas vinhas do sul. A cada pedalada, a paisagem vai ganhando tons dourados e verdes, num mosaico de vinhedos que se estende até onde a vista alcança.

Entramos agora na região do Minervois, terra de vinhos intensos e personalidade forte. Olonzac, onde pernoitamos, é considerada a capital dos viticultores desta zona — uma vila autêntica, onde a cultura do vinho está presente em cada esquina, cada copo, cada conversa.

Logo ao lado, Homps, antigo porto fluvial do Canal du Midi, conserva o seu charme de vila portuária, onde outrora se embarcavam os famosos vinhos desta região rumo a Sète e ao resto da Europa.

Hoje, as margens são tranquilas, perfeitas para passear, parar numa esplanada à beira do canal e... simplesmente não fazer nada.

Nesta etapa, entre a imponente Montagne Noire a norte e os contornos das Corbières a sul, o cenário convida à contemplação. Aqui, o ritmo abranda naturalmente. É o momento da viagem em que o corpo já se habituou à bicicleta e o espírito se entrega à beleza do sul francês.

Terminamos o dia em Olonzac ou Homps, com um copo de vinho local na mão e o canal por perto — porque por vezes, o melhor plano é mesmo deixar o tempo passar.

Etapa de 45 kms, Pernoita em Hotel



Dia 5, Homps / Olonzac → Narbonne

Vinhedos, canais e a elegância de uma cidade histórica

Nesta etapa deixamos para trás as tranquilas margens de Homps e seguimos por entre vinhas e pequenas aldeias, até mudarmos de curso — saímos do Canal du Midi e passamos a pedalar ao longo do Canal de la Robine, que nos conduz até à vibrante cidade de Narbonne, mais próxima do mar e cheia de vida.

A paisagem continua dominada pelos tons quentes do sul de França, com vinhedos que se estendem até perder de vista e, ao fundo, as linhas da Montagne Noire e da Cordilheira das Corbières.

A aproximação a Narbonne traz de volta o movimento das cidades, mas sem perder o encanto.

Narbonne foi, em tempos, a primeira colónia romana na Gália — e essa herança sente-se nas ruas, nos edifícios e no traçado da cidade. Dois monumentos em particular captam a atenção: a catedral inacabada de Saint-Just-et-Saint-Pasteur, que impressiona pela sua escala e verticalidade, e o Palácio dos Arcebispos, um testemunho do poder religioso e político de outros tempos.

Mas Narbonne é também uma cidade viva e contemporânea. Um dos seus maiores tesouros é o mercado coberto “Les Halles”, várias vezes premiado como um dos mais belos de França. Aqui, entre bancas de queijos, ostras, vinhos, frutas e especialidades locais, sente-se o verdadeiro sabor do sul.

Esta é uma etapa que liga o silêncio do campo à energia urbana, o passado romano ao presente gastronómico, a história à celebração do bem viver. Um momento perfeito para saborear, explorar e deixar-se surpreender.

Etapa de 45 kms , pernoita em Hotel

Dia 6, Narbonne → Béziers

Entre túneis históricos, aldeias vinícolas e a engenharia brilhante do Canal du Midi

Deixamos Narbonne e voltamos a pedalar em direção ao Canal du Midi, atravessando campos abertos e vilas pitorescas como Capestang, onde as vinhas continuam a dominar a paisagem e os telhados de terracota pontuam o horizonte. Esta é uma etapa serena, com a luz do sul a acompanhar-nos e o canal sempre por perto.

Um dos grandes momentos do dia é a passagem pelo Túnel de Malpas, o primeiro túnel navegável construído na Europa — uma verdadeira façanha de engenharia do século XVII, integrada de forma surpreendente na paisagem natural.

À medida que nos aproximamos de Béziers, sentimos o peso da história e da riqueza que o vinho trouxe à região. Esta antiga metrópole vinícola exibe com orgulho os seus edifícios majestosos, testemunhos de um passado de prosperidade e cultura. É também aqui que nasceu Pierre-Paul Riquet, o engenheiro visionário que projetou o Canal du Midi — e a cidade não esquece o seu legado.

O destaque absoluto da etapa — e um dos ícones da viagem — são as Neuf Écluses de Fonseranes, ou as Nove Eclusas, um complexo impressionante de eclusas em escada, onde barcos sobem e descem colinas de água com uma precisão quase coreografada. Ver este sistema em funcionamento é uma aula ao vivo sobre a genialidade do canal e um momento marcante da jornada.

Béziers, com o Palácio dos Arcebispos a dominar a cidade desde o alto, oferece um final de dia vibrante e cheio de carácter. Uma cidade onde a tradição, a engenharia e a beleza se encontram — e onde a nossa aventura continua a ganhar forma e profundidade.

Etapa de 45 kms, pernoita em Hotel



Dia 7, Béziers → Sète

Dos últimos quilómetros à beira do canal até ao azul infinito do Mediterrâneo

Após dias a pedalar entre história, vinhas e vilas medievais, a etapa final leva-nos de Béziers até Sète, onde o Canal du Midi termina o seu curso e se encontra com o mar. Esta é uma travessia simbólica: dos campos tranquilos do interior para o horizonte aberto do Mediterrâneo.

A paisagem torna-se mais ampla, o ar mais salgado, e a luz ganha um brilho especial. Pedalamos por caminhos planos e serenos, ladeados por pequenas lagoas e zonas húmidas onde flamingos e aves aquáticas nos observam em silêncio. A natureza aqui tem outro ritmo, outro tom — mais leve, mais marítimo, mais livre.

À medida que nos aproximamos de Sète, a chamada “Veneza do Languedoc”, começamos a sentir a vibração desta cidade portuária cheia de vida, canais e tradições piscatórias. O canal acompanha-nos até quase ao fim, como um companheiro fiel de viagem que nos trouxe desde Toulouse.

Sète é o lugar perfeito para celebrar a chegada. Com os pés na areia, uma taça de vinho local na mão e o som das ondas por perto, sentimos o peso da aventura percorrida — e o leve orgulho de termos chegado até aqui, ao fim de uma travessia memorável.

Esta etapa não é apenas o fim de uma rota, mas o início de uma lembrança que vai ficar connosco.

Porque chegar ao mar, depois de dias a pedalar com o coração aberto, é mais do que um destino: é uma conquista pessoal.

Etapa 65 kms, Pernoita em Hotel

Dia 8, Regresso a casa

De volta a casa, mas com o coração mais cheio

Chega o momento de regressar.

Após dias a pedalar ao longo do lendário Canal du Midi, entre paisagens serenas, aldeias encantadoras, vinhas sem fim e cidades carregadas de história, é hora de dizer adeus — ou talvez apenas “até já” — ao sul de França.

O corpo pode sentir o cansaço leve e bom de quem viveu intensamente. A mente, essa, está mais desperta. Levamos connosco muito mais do que recordações fotográficas: levamos histórias, sensações, sabores, sorrisos, silêncios, momentos partilhados e conquistas pessoais que só quem faz uma viagem assim compreende.

De Sète, organizamos o regresso de forma confortável e sem pressas. Se ainda houver tempo, há sempre espaço para um último café junto ao canal, um mergulho simbólico no mar ou um passeio breve pelas ruelas de uma cidade que se despede com charme.

Esta não é apenas uma viagem que termina, é uma vivência que se prolonga — porque quem percorre o Canal du Midi leva uma parte dele consigo.

E como acontece com todas as verdadeiras aventuras, há sempre vontade de voltar.





BAGAGEM

Serviço diário:

A sua bagagem é transportada diariamente de um local para o outro e está pronta e à sua espera no hotel à noite.

Quantidade de bagagens: Cada pessoa tem direito a uma mala e uma pequena Mochila (30L)

Peso: Transportamos bagagens com um peso máximo de 20 kg.

Responsabilidade: Uma vez que a bagagem é carregada várias vezes durante a viagem, é sujeita a algum esforço.

A transportadora não se responsabiliza por danos visuais, bem como por danos nas pegs e nos rolos.



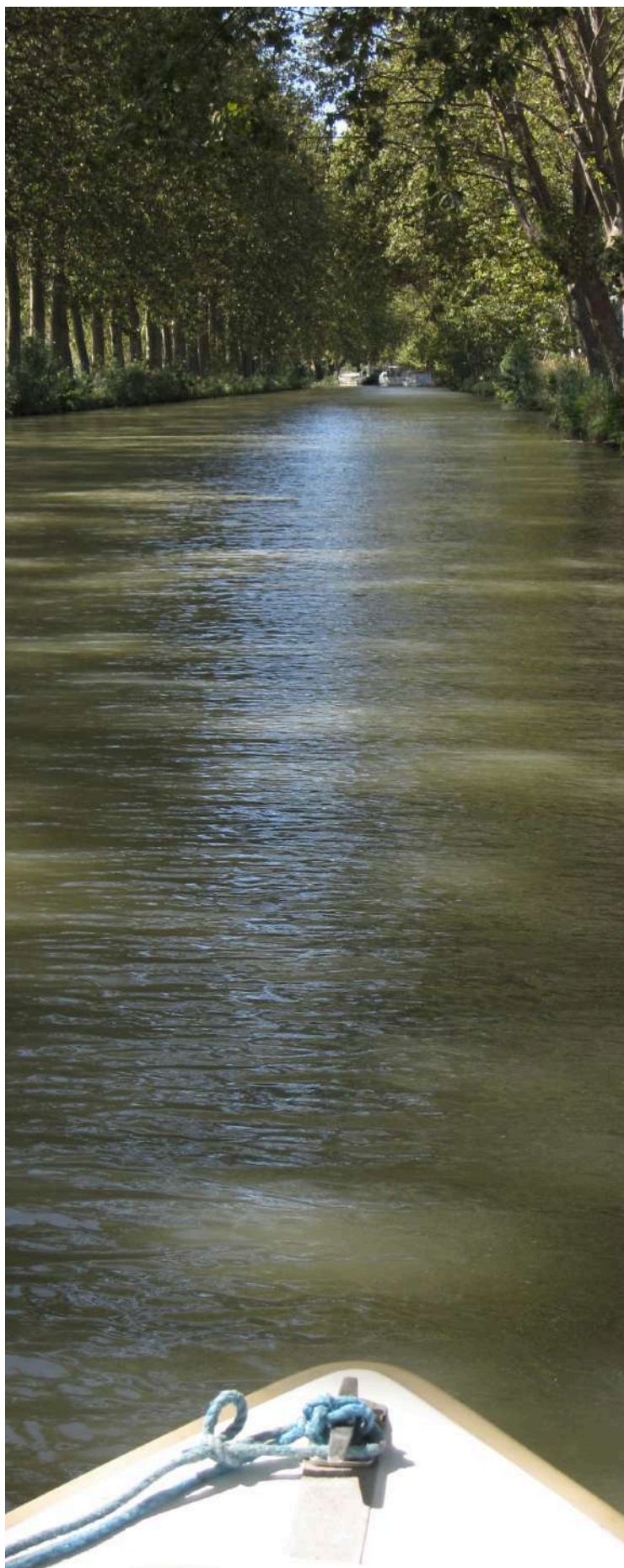
PROGRAMA

INCLUÍ

- 7 noites em alojamentos 3 ***
- 7 pequenos-almoços buffet completos
- Transporte de bagagem de hotel para hotel
- Acompanhamento Guia Local durante toda a viagem
- Acompanhamento Guia Aventura X durante toda a viagem
- Transfere para o Aeroporto de Toulouse, desde que no último dia da viagem
- Bicicleta de 21 mudanças incluído
- Seguro de viagem com cancelamento
- Seguro para a bicicleta alugada

NÃO INCLUÍ

- Voos
- Bicicleta (Existem duas opções de aluguer)
- Bicicleta Elétrica, 299€
- Bicicleta Premium, 199€
- O participante deverá levar o seu capacete, no caso de pretender alugar terá um custo de 46 euros.
- Refeições que não incluídas no programa
- Extras, e tudo aquilo que o programa não informa como incluído.



As bicicletas e bicicletas elétricas:

Qualidade sólida aliada ao melhor conforto.

Uma bicicleta de primeira qualidade é o mais importante para umas férias de ciclismo bem sucedidas. Por isso, utilizamos uma qualidade sólida para todos os componentes e na produção, com base na qualidade comprovada e testada das bicicletas KTM e aperfeiçoada através do nosso “mestre Jacek Szczurek”, um antigo profissional de bicicletas de estrada e treinador de bicicletas.

Desta forma, podemos garantir o melhor conforto e segurança em estradas e ciclovias.

As bicicletas utilizadas são fruto de uma longa experiência e de um desenvolvimento permanente, tendo sempre em conta os desejos e os pedidos dos nossos clientes.

Toda a experiência de longos anos e o nosso desenvolvimento constante resultam numa bicicleta de trekking sólida, fácil de conduzir e robusta, que pode ser recomendada a todos os hóspedes com boa consciência.

Os modernos freios em V, as jantes de alumínio e os pneus quase indestrutíveis garantem uma elevada duração.

O coração de cada bicicleta é um quadro de alumínio moderno e altamente resistente. A segurança no trânsito é garantida pelo sistema de iluminação, suporte, guarda-lamas e selim confortável.

Selins da Selle Royal

A produção de selins obedece a critérios rigorosos em matéria de qualidade, funcionalidade e elevado nível de segurança ambiental.

A utilização de materiais de alta qualidade proporciona um elevado nível de segurança e de diversão na bicicleta. No caso dos selins de bicicleta, o conforto é muito importante.

É claro que também pode trazer o seu próprio selim com adaptador (diâmetro do espigão do selim de 27,2 a 31,4 mm). Naturalmente, ajudamo-lo com a adaptação no local.

Mudança de velocidades da Shimano

As nossas bicicletas de 7 mudanças estão equipadas com um cubo de mudanças Shimano NEXUS. As mudanças podem ser trocadas em qualquer altura - tanto durante a paragem como durante a pedalada.

As nossas bicicletas de 21 mudanças estão equipadas com o desviador Shimano ALIVIO. Permite evitar erros, é robusto e fácil de manusear.



A bicicleta eléctrica é uma Pedelec!

Uma Pedelec é uma bicicleta eléctrica que funciona com apoio eléctrico apenas quando se pedala. Assim, todas as bicicletas Eurobike são Pedelecs de alta qualidade! Composta com base em bicicletas KTM, adequadas às nossas missões. A bicicleta é fácil de manusear, pois tem uma boa distribuição do peso e um ponto de equilíbrio baixo. O peso total é de cerca de 23 kg. Um ecrã LCD iluminado, um computador e um ecrã de potência aumentam o conforto. A bicicleta com três modos de funcionamento diferentes, garante o máximo prazer de pedalar.

O equipamento é idêntico ao das nossas bicicletas de trekking!



NÃO ESQUECER

- capacete
- Proteção Solar
- Primeiros Socorros
- Roupa Confortável
- Cantil para água
- Mochila pequena para dia a dia
- Calção almofadado / ciclismo
- Repelente
- Luvas de Bicicleta

